

7 ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO

Acervo do Museu de Imagens do Inconsciente

Abertura - 1º de setembro de 2006, às 19 horas

Visitação - 2 de setembro a 1º de outubro de 2006
terça-feira a domingo, de 9 às 21 horas

Curso - O Mundo das Imagens

Promovido pelo CAIXA Cultural e a Sociedade de Amigos do Museu do Inconsciente, será realizado nos dias 15 às 19h, 16 e 17, às 16h, na CAIXA Cultural. O curso vai apresentar documentários sobre a vida e obra de artistas da mostra ou temas por ela suscitados, seguidos de debates. Informações sobre a programação e inscrições podem ser obtidas pelo telefone 3414-9752.

CAIXA Cultural - Brasília

Galeria Principal (parte) e Piccolas I e II
SBS Q.4 Lote 3/4

O Museu é uma unidade do Instituto Municipal Nise da Silveira (antigo Centro Psiquiátrico Pedro II), que integra a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Além de exposições de longa duração em sua sede, promove mostras, cursos e seminários em universidades e instituições culturais no Brasil e no exterior.

A Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente é uma sociedade civil sem fins lucrativos que desde 1974 vem desenvolvendo parcerias para apoiar e incentivar as atividades do Museu. Desde 2002, um convênio com a Coordenação-Geral de Informação e Documentação do Ministério da Saúde vem permitindo a organização e informatização de seu acervo. Em 2003, como fruto dessas parcerias, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou as principais coleções do acervo, 128 mil obras.

O Museu fica localizado no Bairro de Engenho de Dentro, próximo a Linha Amarela. Está aberto a visitação de segunda a sexta, das 9 às 16 horas.

Mais informações: (21) 3111 7471 e 3111 7465
www.museuimagensdoinconsciente.org.br

PARA USO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Falecido
- Ausente
- Não Procurado
- Endereço insuficiente
- CEP
- Não existe nº indicado
- Informação escrita pelo porteiro ou síndico.

Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____

____/____/____

responsável

100 CENTENÁRIO NISE DA SILVEIRA

Apoio Cultural



RIO DE JANEIRO
PREFEITURA

Coordenação-Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde



Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente

Ministério da Saúde

Patrocínio

CAIXA

CAIXA Cultural



REMETENTE

SBS Quadra 4, Lotes 3/4 - Brasília/DF
CEP 70.092-900
fones: (61) 3414-9450 / 9752 - FAX: 3414-6311
Bilheteria: 3414-6456 - Foyer: 3414-9448/9449
www.caixa.gov.br
caixacultural@caixa.gov.br

Informações Gerais / Caixa Cultural

- ▶ Exposições - entrada gratuita
- ▶ Guarda-volumes - disponível no Foyer
- ▶ Fotografias e gravações - somente mediante prévia autorização da Gerência
- ▶ Visitas Monitoradas - agendamento para escolas e grupos, solicitadas previamente, de segunda a sexta-feira, de 9:00 às 18:00 horas, pelos telefones (61) 3414-9450 / 3414-9752
- ▶ Projeto Gente Arteira - Oficinas Pedagógicas - agendamento para escolas e grupos, solicitadas previamente, de segunda a sexta-feira, de 9:00 às 18:00 horas, pelos telefones (61) 3414-9450 / 3414-9752
- ▶ Teatro com 410 lugares numerados
- ▶ Portadores de necessidades especiais - duas vagas no estacionamento; espaço reservado no teatro; acesso à galeria do 1º andar pelo elevador do Foyer; acesso camarins ao palco via elevador especial.

Observações:

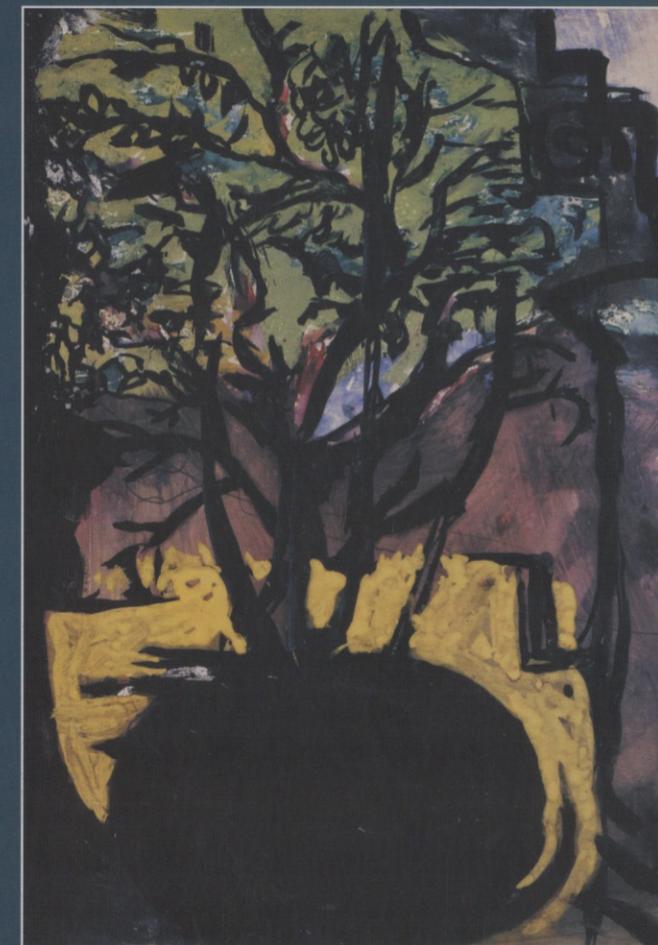
- ▶ Teatro: Não será permitida a entrada após o início dos espetáculos, não havendo troca de ingresso nem devolução do dinheiro.
- ▶ Não é permitida a entrada nas Galerias de Exposições de pessoas portando bolsas, mochilas e grandes volumes, nem a entrada no Teatro e nas Galerias de pessoas portando alimentos e bebidas.

Crédito da CAIXA

convida

7 ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO

Acervo do Museu de Imagens do Inconsciente



Adelina Gomes - Arthur Amora - Carlos Pertuis
Emygdio de Barros - Fernando Diniz
Geraldo Lúcio Aragão - Raphael Domingues



Capa: Emygdio de Barros, Vaso de flores, 24/07/1957, Guache sobre papel, 23 x 32 cm



Carlos Pertuis - Sem título, Sem data
Óleo sobre papel, 55 x 36 cm



Adelina Gomes - Sem título, 1950, Gesso, 58 x 27 x 32 cm

Quem visitar o Museu de Imagens do Inconsciente irá se confrontar com imagens inquietantes e muitas vezes belas, que compõem o seu acervo, estimado em mais de 350 mil obras acumuladas ao longo de sua existência.

Ali essas obras são estudadas em diferentes áreas do saber humano: antropologia, psicologia, psiquiatria, história da arte e religião, com o intuito de decifrar os misteriosos processos que se desdobram no interior de indivíduos que viveram um profundo mergulho no inconsciente.

O Museu de Imagens do Inconsciente foi criado em 1952, a partir da extraordinária produção dos ateliês de atividades expressivas como pintura, modelagem e xilogravura.

Isto porque, inconformada com os métodos violentos de tratamento psiquiátricos em uso na época - o eletrochoque, o coma insulínico, a lobotomia - a Dra. Nise da Silveira encontra na terapêutica ocupacional uma outra forma de tratamento.

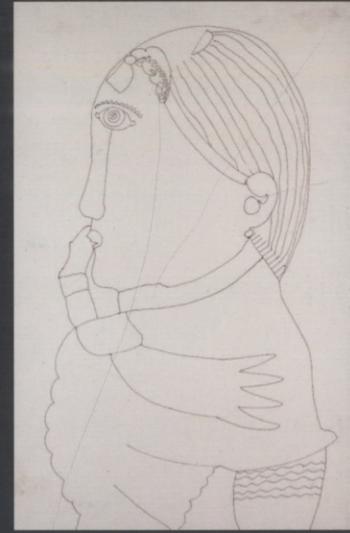
O respeito, a liberdade e o afeto para com os seres que vivem outros estados do ser, constituíram os alicerces de sua obra. Este ambiente acolhedor possibilitou o surgimento de artistas que se consagraram na história das artes visuais brasileira.

A exposição ora apresentada na CAIXA Cultural Brasília faz parte das comemorações do centenário de nascimento da criadora do Museu, Dra. Nise da Silveira, que por seu trabalho revolucionário não só tornou-se símbolo da nova psiquiatria brasileira como também influenciou várias áreas de nossa cultura.

Na mostra estão presentes sete desses criadores, como Emygdio de Barros, cujas aquarelas e guaches primam pela delicadeza, sem perder a intensidade característica de sua pintura a óleo; Carlos Pertuis, com a série "O Circo" e seus personagens, onde o rigor geométrico se impõe; esculturas e obras em papel de Adelina Gomes, com suas instigantes simbolizações; as pinturas e os desenhos de Raphael que dão testemunho das admiráveis obras espontâneas que brotaram de sua pena ou pincel; o colorido vibrante de Fernando Diniz, em composições com palavras, imagens corporais e geométricas, trazendo novas facetas de sua obra. Somam-se a esses criadores outros menos conhecidos, mas não menos



Fernando Diniz - "Corpo, mão, cinema" (Cinema)
04/03/1987, Lápis cera e óleo sobre papel, 73 x 55 cm



Raphael Domingues - Sem título, 1949,
Nanquim e bico de pena sobre papel, 48 x 31 cm

importantes, como Geraldo Aragão, cujas fotografias, através do contraste do branco e preto, caminham para a abstração e, por fim, Arthur Amora, que prenunciou, inconscientemente, o nascimento do construtivismo carioca, com suas obras inspiradas no jogo de dominós.

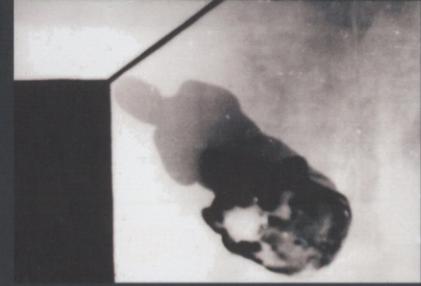
A grande maioria dos autores que faz parte desta exposição nunca teve acesso aos meios artísticos em suas vidas pregressas, como também não compartilhava o sentimento de estar fazendo arte em suas atividades. Daí a liberdade e ousadia na criação, obedecendo simplesmente à música interior.

São pessoas que viveram grandes sofrimentos e profunda solidão, isoladas da vida mundana por não poderem mais, segundo a ordem psiquiátrica, conviver com a família e a sociedade. Nas instituições psiquiátricas do mundo inteiro são rotulados como seres embrutecidos e absurdos.

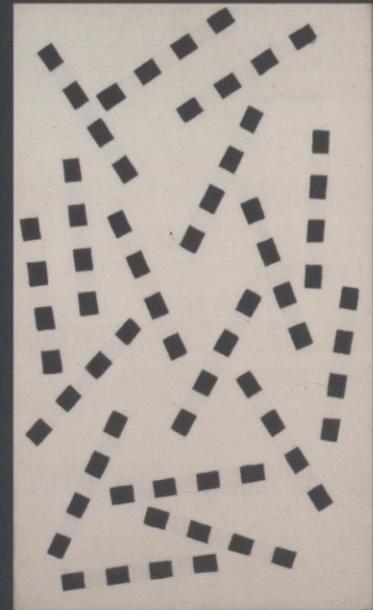
Apesar desta trágica concepção, deste abismo criado pela ciência, surgem, do mais profundo da alma, imagens, as mais inusitadas e belas. É a riqueza insuspeitada da criação desses seres que procuramos trazer a esta exposição.

Luiz Carlos Mello

Curador e Diretor do Museu de Imagens do Inconsciente



Geraldo Lúcio Aragão
Sem título
1950/1951
Fotografia



Arthur Amora - Sem título, 1950/1951
Óleo sobre tela, 54 x 33 cm